



UFPELCONVIDA: UMA INTERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E ESTUDANTES EM FASE ESCOLAR

LUCAS DA CRUZ BASÍLIO¹; BIANCA SANTANA OLIVEIRA²; MARESSA
STEPHANY CARVALHO SANTOS³; THIAGO COSTA DA SILVA⁴; PROFA. MA.
SIBELLE CARVALHO DE MEDEIROS⁵; PROFA. DRA. NÁDIA MIRANDA
LESCHKO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – lucasdvl@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – bianca_santana@live.com

³Universidade Federal de Pelotas – maressastcarvalho@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – thiago@staanna.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – sibelle.cm@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – nadia.ufpel@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

UFPELCONVIDA é uma proposta de atividade de extensão pensada na disciplina de Tópicos III - Responsabilidade Social, ofertada aos cursos de Design, pelos alunos Bianca Santana, Karissa Yokemura, Lucas da Cruz Basílio, Maressa Carvalho e Thiago Silva, orientados pelas professoras ministrantes da disciplina, Sibelle de Medeiros e Nadia Leschko. Esta proposta tem como foco mostrar a Universidade Federal de Pelotas (UFPe) como uma universidade mais convidativa para a comunidade, através de um evento que aconteceria durante um final de semana, onde todas as unidades estariam abertas para visita.

Tendo como principal público os alunos do ensino fundamental, médio e vestibulandos, o evento facilitaria a comunicação entre os interessados e a universidade, de modo que os mesmos pudessem conhecer melhor cada curso e os campi espalhados pela cidade.

Abrir a Universidade para estudantes tem dois objetivos: o primeiro é mostrar o funcionamento da instituição e os cursos nela presentes e o segundo é facilitar aos alunos do ensino médio e vestibulandos na escolha da área a qual cursar no futuro, com isso diminuindo a evasão dentro dos cursos da UFPe e assim melhorando a qualidade de ensino com alunos mais preparados para a universidade.

Foram desenvolvidos materiais gráficos que contam com panfletos de cada campi, apresentando os cursos presentes naquele prédio, formas de ingresso da UFPe e notas de corte do último processo de admissão; folhetos e cartazes para divulgação do evento; sinalização para cada prédio indicando os locais de exposição de cada curso e um site para divulgação em outras cidades e inclusão digital.

Esta prática de extensão já foi desenvolvida e difundida em diversas universidades federais, estaduais e particulares, e mostrou-se muito eficaz em apresentar as instituições de ensino para as comunidades locais. Um exemplo disso é realizado pela Fundação Universidade Federal de Rio Grande (FURG) que anualmente organiza a feira de profissões que tem sido bem sucedida.



2. DESENVOLVIMENTO

O evento foi pensado como um final de semana de atividades separadas conforme a área de cada curso. Todos os campi da UFPel fariam parte do evento e, simultaneamente, cada curso prepararia uma “banca” de apresentação ao público, com exposições de materiais produzidos por estudantes e falas dos mesmos sobre o funcionamento das disciplinas e currículo. Os ônibus da própria franquia da UFPel estariam funcionando no dia, de modo que a comunidade consiga se locomover de um prédio à outro, tendo em vista a distância dos mesmos.

Para que a experiência do público seja facilitada, é necessária a criação de um material gráfico de identificação e sinalização no dia do evento; da mesma forma, o material de divulgação deve seguir uma identidade visual que já prepare o usuário para que possa saber previamente se localizar no dia.

Inicialmente foi desenvolvida a identidade visual do projeto, que segundo Gilberto Strunck, mestre em Design pela UFRJ (2007, p. 57) “é o conjunto de elementos gráficos que irão formalizar a personalidade visual de um nome, idéia, produto ou serviço.” Já quanto ao que constitui uma identidade visual por Maria Luisa Peón no livro Sistemas de identidade visual (2003) define como elementos primários o logotipo (como o nome é registrado), símbolo (sinal gráfico representativo) e marca (a junção de logotipo e símbolo), e um conjunto de cores e alfabeto padrões como elementos secundários. Ainda de acordo com Peón, uma marca deve ter fácil identificação junto ao público-alvo e sua aplicação em variadas condições técnicas deve ser prevista e planejada na construção da mesma.

Por questões de identificação simples e uso em diferentes materiais gráficos e digitais, foi criada uma marca formada por um logotipo, sem símbolo associado, facilitando seu uso junto à outras marcas da universidade, como pode ser visto na figura 1. Tanto o logotipo como o alfabeto padrão associado à marca utiliza a família tipográfica Open Sans. Já o conjunto de cores foi definido como o uso das cores primárias, secundárias e terciárias do círculo cromático, para associação aos diferentes cursos da universidade, facilitando a identificação e organização do material gráfico.



Figura 1. Marca do evento UFPELCONVIDA. **Fonte:** elaborado pelos autores.

Após isso, foram determinados quais materiais formariam o conjunto de peças de divulgação do evento, sendo eles (figuras 2, 3 e 4) um folheto A5 e cartaz A3 contendo informações mais essenciais sobre o evento, um panfleto de duas dobras, com informações sobre os cursos e prédio visitado, um conjunto de peças de sinalização para os prédios onde o evento ocorreria, e por fim um site para divulgação de maiores informações.



Figura 2. Folheto e Cartaz. **Fonte:** elaborado pelos autores.



Figura 3. Panfleto. **Fonte:** elaborado pelos autores.

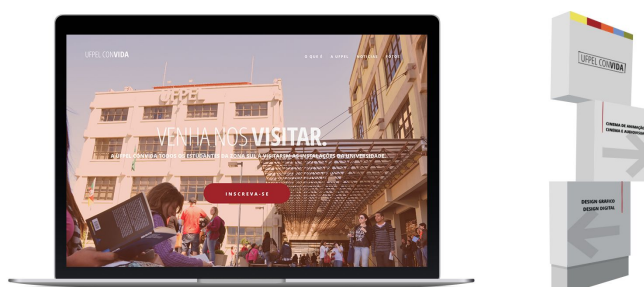


Figura 4. Site e totem de sinalização criados para o evento. **Fonte:** elaborado pelos autores.

3. RESULTADOS

Um dos principais resultados esperados com a proposta UFPELCONVIDA é que alunos da região conheçam mais a universidade e despertem interesse para uma das graduações dentro das grandes áreas do conhecimento definidas pelo CNPq que estão presentes na universidade, gerando assim cidadãos mais qualificados e decididos em relação a sua formação.

Esta ação também geraria universitários mais conscientes em relação a sua responsabilidade social para com a sociedade, os levando a realizarem atividades de extensão que também são importantes para a sua formação.

4. AVALIAÇÃO



Planejar esta atividade de extensão proporcionou uma breve reflexão sobre os benefícios subsequentes da realização de um dia de atividades oportunizadas pela universidade para a comunidade local usando como referência a área do design e responsabilidade social. De acordo com o Ana Verónica Pazmino, doutora em Design Pela PUC-Rio, 2007 p. 3, o design voltado para o social implica atuar em áreas onde não há atuação do designer e nem interesse da indústria com soluções que resultem em melhoria da qualidade de vida, renda e inclusão social.

Enxergando essa oportunidade percebemos que, o design socialmente responsável está sobretudo voltado a uma formação de consciência crítica a respeito do contexto e das relações sociais em que estamos inseridos. Bonsiepe (apud NEVES, 2011 p.53).

Esse tipo de ação voltada para a comunidade traria um pensamento social e responsável para profissionais do futuro, e também para a formação do estudante, por meio de atividades de extensão que são cada vez mais importantes. Tal como dito por Carbonari e Pereira (2007), o grande desafio da extensão é repensar a relação do ensino e da pesquisa às necessidades sociais, estabelecer as contribuições da extensão para o aprofundamento da cidadania e para a transformação efetiva da sociedade. Sendo assim, a união do design voltado para o social e atividades de extensão podem gerar um grande impacto onde são aplicadas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEON, M. L. **Sistemas de Identidade Visual**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003. 3ª Edição.

STRUNCK, G. **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso**. Rio de Janeiro: Books, 2001.

NEVES, F. B. Contestação gráfica: engajamento político social por meio do design gráfico, In: BRAGA, M. C., **O Papel Social do Design Gráfico - História, Conceitos e Atuação Profissional**. São Paulo, Senac, 2011. Cap. 2. p. 45-53

FERREIRA, A. A. S. Design Social. In: Nicolau, R. R. A. **Zoom: design, teoria e prática**. João Pessoa, Ideia, 2013. Cap. 13. p 176 - 187

CARBONARI, M; PEREIRA, A. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. **Revista de Educação**, São Paulo, Setembro de 2007. v.10 n.10 p. 23-28, 2007.

PAZMINO, A. V. Uma reflexão sobre Design Social, Eco Design e Design Sustentável. **I International Symposium on Sustainable Design**, Curitiba, p. 1-10, 2007.